



CIDADANIA LGBTQIAPN+: UMA EXTENSÃO NO CENTRO DE ACOLHIMENTO EZEQUIAS ROCHA REGO (CAERR)

Alane Ananias da Silva¹, Allan Jonas Angelo da Rocha¹, Andréa Pacheco de Mesquita¹, Iris Letícia Soares Vieira¹,
Jaqueline Laís da Silva Santos¹, Juliane Maria Batista de Araújo¹, Lilian Leite Macedo¹, Maria Eduarda da Silva
Nobre¹, Patrícia Silva Magalhães¹, Samara Livia Silva Marcelino¹, Thamiris dos Santos Batista¹.

¹Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social, UFAL, Campus A.C. Simões, Maceió-AL

E-mail: alane.silva@fsso.ufal.br, allan.rocha@fsso.ufal.br, dandreapacheco@gmail.com, iris.vieira@fsso.ufal.br,
samara.marcelino@fsso.ufal.br, jaqueline.santos@fsso.ufal.br, juliane.araujo@fsso.ufal.br, lilian.macedo@fsso.ufal.br,
maria.nobre@fsso.ufal.br, patricia.magalhaes@fsso.ufal.br, thamiris.batista@fsso.ufal.br.

Resumo: O presente resumo consiste em um relato da experiência vivida pelo PET Conexões de Saberes Serviço Social (PET SSO) na atividade intitulada: "Cidadania LGBTQIAPN+: O Serviço Social Conhecendo e Saindo do Armário", cuja realização se deu com o Centro de Acolhimento Ezequias Rocha Rego (CAERR), o qual oferece serviços de acolhimento a pessoas LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade e risco social. A atividade foi de extensão e pesquisa e se realizou por meio de pesquisa bibliográfica para subsidiar a atuação, visitas à instituição e curso de formação continuada para os/as/es voluntários/as/es para sua capacitação. Dessa forma, tendo como finalidade contribuir para a formação crítica tanto dos/as/es integrantes do grupo PET quanto dos/as/es voluntários/as/es em sua atuação de enfrentamento à LGBTQIAPN+fobia e de acolhimento às vítimas, tendo em vista os altos índices de violência contra a comunidade LGBTQIAPN+, de exclusão social e de negligência das políticas públicas voltadas a essa comunidade no estado de Alagoas. Portanto, faz-se necessário ampliar o debate acerca de tais situações de repressão ainda vividas por esse grupo, bem como de seus direitos, que são constantemente violados.

Palavras-Chaves: Gênero; Diversidade sexual; Direitos humanos; Serviço Social; Capacitação.

LGBTQIAPN+ CITIZENSHIP: AN EXTENSION AT THE WELCOMING CENTER EZEQUIAS ROCHA REGO (CAERR)

Abstract: The present abstract consists in a report of the experience lived by PET Knowledge Connections Social Work (PET SSO) in the activity entitled: "LGBTQIAPN+ Citizenship: Social Service Knowing and Coming Out of the Closet", which took place with the Welcoming Center Ezequias Rocha Rego (CAERR), which offers host services to LGBTQIAPN+ people in social vulnerability and risk situation. It was an extension and research activity and was carried out through bibliographic research to subsidize the performance, visits to the institution and a continued formation course to the volunteers. That way, having as finality to contribute to the qualification to PET group integrants such as to the volunteers in their actions to face LGBTQIAPN+phobia and welcome the victims, considering the high index of violence to the LGBTQIAPN+ community, social exclusion and negligence on the public policies to this community in the state of Alagoas. Therefore, it is necessary to enlarge the debate concerning such repressive situations still experienced by this group, such as their rights, that are constantly violated.

keywords: Gender; Sexual diversity; Human rights; Social Work; Qualification.

1 INTRODUÇÃO

O cenário brasileiro não tem sido favorável à população LGBTQIAPN+, gerando a essa comunidade uma série de desafios na busca por direitos, visibilidade e no combate à violência. De



acordo com o Dossiê de Mortes e violências contra LGBTQIAPN+ no Brasil, em 2022 foram registradas um total de 273 mortes, sendo o grupo de travestis e mulheres transsexuais o mais afetado, chegando a compor 58,24% (158 mortes). Segundo o jornal Tribuna Alagoas, o Grupo Gay de Alagoas (GGAL) registrou no estado, em 2022, 10 mortes e 617 denúncias de agressões.

Diante desses fatos, é imprescindível políticas públicas voltadas a esta população, que apesar dos avanços alcançados, ainda persistem muitos obstáculos a serem superados. O preconceito enfrentado pela comunidade não se restringe apenas ao âmbito familiar, há falta de apoio adequado por parte do Estado contribuindo para que a população LGBTQIAPN+ enfrente situações de vulnerabilidade e risco social, tendo sua cidadania negada. O mercado de trabalho é outro espaço de exclusão, tornando muitas vezes a prostituição como única saída para essas pessoas e, assim, abrindo uma porta para os diversos tipos de violências.

Nesse sentido, o Centro de Acolhimento Ezequias Rocha Rego (CAERR), localizado em Maceió-AL, foi criado com o objetivo de promover a assistência à população LGBTQIAPN+, possibilitando acolhimento e atendimento especializados. Sua missão é proporcionar um ambiente seguro e inclusivo para aqueles/as/us que enfrentam desafios na sociedade, levando em consideração suas diversas interseccionalidades, como raça/etnia, geração e classe social.

Além disso, o Centro oferece moradia temporária e gratuita para pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ em situação de risco, bem como para todos/as/es que vivem com AIDS/HIV/IST, desde que não sejam vítimas de dependência química e não necessitem de cuidados especializados devido a deficiências, uma vez que o centro não dispõe de estrutura para essa demanda. O CAERR também desenvolve programas gratuitos de apoio médico, psicológico, social e jurídico para os/as/es residentes, contando com profissionais voluntários/as/es capacitados/as/es nessas áreas. (CAERR, 2020).

Diante disso, comprometido com a defesa dos direitos humanos e comprometido com o Projeto Ético-Político do serviço social, o grupo PET SSO buscou conhecer o cotidiano dos serviços ofertados no CAERR, no intuito de apreender e contribuir com as demandas levantadas pelo serviço de acolhimento. Dessa forma, o grupo realizou um trabalho de extensão com atividades voltadas ao lazer dos/as/es acolhidos/as/es e a formação dos/as/es profissionais inseridos/as/es na instituição.

2 METODOLOGIA

Esta atividade de pesquisa-ação foi executada em parceria com o CAERR, ao passo que, simultaneamente, foi realizado estudo bibliográfico em livros e artigos científicos que tratam do assunto, para subsidiar o trabalho do PET SSO na instituição. As ações em parceria com o CAERR foram: a) Reuniões *on-line*, no primeiro momento para apreender a dinâmica da instituição e sanar dúvidas sobre o seu funcionamento, e no segundo momento para planejamento de uma capacitação interna; b) Visita presencial para conhecer a realidade cotidiana e as necessidades do público atendido; c) Momento de socialização e interação, através de uma tarde de jogos com as usuárias acolhidas no Centro, com o objetivo de proporcionar um momento de contato e diálogo; d) Por fim, como encerramento do projeto, foi realizado o Curso de Formação Inicial e Continuada para o trabalho com a população LGBTQIAPN+, o qual tratou-se de uma capacitação, realizada



remotamente, direcionada para todo o voluntariado que compõe a instituição. Ressalta-se que cada temática do Curso foi ministrada por um/a/e facilitador/a/e especialista no assunto, a atividade foi dividida em sete módulos temáticos, realizado no formato virtual pelo *Google Meet* nos dias 12, 13, 19 e 20 de março de 2023; o formato remoto foi escolhido com a finalidade de abarcar o maior número de profissionais voluntários/as/es e contou com os seguintes conteúdos: a) Módulo I (Criança e Adolescente) contou com a presença da Clara Morgana, a qual é assistente social e assessora técnica para o Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente de Alagoas; b) Módulo II (Mulheres) foi facilitado por Paula Lopes, advogada e fundadora do Centro de Defesa dos Direitos da Mulher de Alagoas (CDDM/AL); c) Módulo III (População Trans) com Francinese Raquel, assistente social do setor Espaço Trans do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA); d) Módulo IV (População Negra) com Joelcio Jackson, mestrando em Serviço Social e integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão Gênero, Diversidade e Direitos Humanos (DIVERGE); e) Módulo V (Direitos da população LGBTQIAPN+) com Luz Vasques, psicanalista, advogada e integrante da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB/AL; f) Módulo VI (Pessoa Idosa) com Djane Pacheco, coordenadora do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Dom Adelmo Machado e integrante do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Maceió-AL; g) Módulo VII com Telma Albino, psicóloga e coordenadora do Serviço de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho da Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas (ADEFAL).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Código de Ética profissional do Serviço Social regulamento pela Lei nº 8662/93, em seu princípio fundamental nº VII garante o pluralismo através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes, suas expressões teóricas, e compromisso com o constante aprimoramento intelectual. Dessa forma, o grupo juntamente com o Coordenador do CAERR, Diogo dos Santos, após identificar as demandas da Instituição de Acolhimento, decidiu promover a facilitação de um Curso de Formação Inicial e Continuada para os/as/es voluntários/as/es no intuito de fazer-se compreender como a comunidade LGTBQIAPN+ é atravessada por diversas interseccionalidades. Assim, trazendo o diálogo com profissionais que integram a rede de enfrentamento à violência e à garantia de direitos no estado de Alagoas, a capacitação promovida teve o objetivo de expandir os horizontes de conhecimento e consequentemente atuação comprometida com os direitos desta população.

É importante salientar que, durante o Curso de Formação, o grupo PET SSO esteve presente como ouvinte nas exposições e discussões, ampliando as perspectivas de conhecimento e formação profissional de cada integrante. Vale ressaltar ainda que a execução dessa atividade pôde atingir a formação externa da comunidade atuante com as vulnerabilidades sociais da população LGBTQIAPN+, como também a formação interna dos/as/es discentes do grupo.

Com isso, ficou resguardado que cada dia de curso iria abranger dois módulos, exceto o dia referente aos Direitos da População LGBTQIAPN+ que precisaria de um aprofundamento mais detalhado e dada a relevância do tema teve um dia específico para sua exposição, ficando a seguinte programação: no dia 12/03/2023 foram realizados os Módulos I e II em que tratou-se





respectivamente sobre Criança e Adolescentes e Mulheres, no primeiro módulo, a profissional trouxe o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o quanto é importante encontrá-los como sujeitos de direitos dentro da sociedade, uma vez que nem sempre estão neste lugar e tornam-se cada vez mais vulneráveis. Quanto ao segundo módulo, a profissional destacou principalmente a violência intrafamiliar e a doméstica por mulheres e a dificuldade na aplicação de Políticas Públicas para estas, também expôs leis que tratam sobre a violência de gênero, e quais os principais pontos de apoio do estado de Alagoas.

No dia 13/03/2023 os Módulos III e IV foram tratados respectivamente sobre a População Trans e a População Negra. O primeiro tema abordado trouxe a vivência da profissional no âmbito hospitalar, bem como se dão os encaminhamentos nos tratamentos hormonais e como aconteceram os avanços no que tange às garantias por lei nos últimos anos, e também ressaltou a importância do atendimento multiprofissional à População Trans no âmbito da saúde. Quanto ao segundo tema, o palestrante trouxe os conceitos de raça, etnia e racismo através de uma linha histórica de como isso se expressa na sociedade brasileira e implica em como os preconceitos são intensificados quando essa pessoa faz parte da comunidade LGBTQIAPN+ e é negro/a/e, fazendo uma intersecção entre as opressões, além de pontuar a importância de estarmos cientes destes direitos.

Os dois últimos dias de Curso foram dedicados aos Módulos restantes: V, VI e VII, sendo o penúltimo dia, 19/03/2023, dedicado somente sobre os Direitos da População LGBTQIAPN+, onde a psicanalista e advogada trouxe reflexões e exposições acerca da realidade da garantia de direitos, momento fundamental para a formação, pois se trata diretamente do público acolhido no CAERR. Foi possível perceber os entraves e dificuldades que abarcam a vida da comunidade LGBTQIAPN+. Na ocasião também foram trazidos relatos que fomentaram a discussão.

No último dia de curso, 20/03/2023 foi abordado o Módulo VI que trata do Direito da Pessoa Idosa e, assim como no debate do primeiro dia acerca da Criança e do Adolescente, foi destacada a importância de identificar que o idoso tem seu lugar de direito, escolhas e deveres, sem que seja anulado qualquer desejo por conta de sua idade. O debate entre os/as/es participantes realizou essa interlocução com o tema tratado no primeiro encontro, bem como a necessidade desse debate no âmbito profissional. Outro aspecto abordado nesse módulo foi a invisibilização da diversidade sexual e suas expressões enquanto pessoas idosas, sendo discutido também questões referentes às perspectivas diversas temporais que esse segmento social pode ter. O Módulo VII, que traria a temática sobre a Pessoa com Deficiência (PcD), devido intercorrências de várias ordens, infelizmente precisou ser cancelado, contudo, o Grupo e o Coordenador da Instituição, em ciência da importância da discussão da temática, abriu espaço para um momento posterior o qual essa temática poderá ser trazida.

Ao final da formação e durante o decorrer das exposições pôde-se perceber o envolvimento e interesse do público nas temáticas, sempre entrando nas discussões e tirando dúvidas que viessem a surgir, tendo um bom aproveitamento dos conteúdos no geral. Ao final, as presenças foram contabilizadas por meio de formulário e serão elaborados certificados de 10 horas pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alagoas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Apesar dos inúmeros avanços alcançados pela população LGBTQIAPN+, ainda existe muita repressão, violação de direitos e violência direcionada à essa comunidade. Isso, em um nível muito mais agravante, quando se trata de corpos/grupos marginalizados pela sociedade e que vivem em situação de vulnerabilidade social. Tendo em vista este cenário, o papel que o CAERR desenvolve em Maceió-AL é sublime, se tornando indispensável para todos/as/es que se encontram em situação de vulnerabilidade e necessitam de um lugar para recomeçar.

O PET SSO buscou, a partir dos momentos partilhados com as pessoas da instituição (profissionais e usuárias), atender às demandas solicitadas que estavam ao seu alcance e também usar desses momentos, como o Curso de Formação Inicial e Continuada, para se capacitar, aprofundando-se em pautas que permeiam a comunidade LGBTQIAPN+. A seguinte extensão propiciou o fortalecimento de valores éticos, culturais e de cidadania que atravessam a formação profissional. Durante sua realização, foi possível olhar com criticidade as discussões pertinentes ao que se refere a população LGBTQIAPN+. Além disso, o curso colaborou no incentivo ao respeito à diversidade, sendo imprescindível aos/às/aes profissionais que atuam diretamente com essa comunidade. Esta pesquisa-ação foi fundamental para o serviço social se aprofundar nesta temática urgente e necessária para a formação e exercício profissional.

4 AGRADECIMENTOS

O PET Conexões de Saberes Serviço Social dedica este trabalho a todos/as/es que tiveram suas vidas ceifadas pela LGBTQIAPN+fobia e agradece ao Centro de Acolhimento Ezequias Rocha Rego (CAERR) pelo acolhimento, na pessoa do coordenador Diogo dos Santos, bem como aos/às/es demais voluntários/as/es da instituição e aos/às/es acolhidos/as/es desta. Agradecemos aos/às/es palestrantes convidados/as/es para ministrar o Curso de Formação Inicial e Continuada pela disponibilidade de contribuir neste importante momento. E à Faculdade de Serviço Social (FSSO/UFAL) por todo apoio e incentivo à extensão e à pesquisa.



**REFERÊNCIAS**

CAERR - Centro de Acolhimento Ezequias Rocha Rego. **Estatuto Social Centro de Acolhimento Ezequias Rocha Rego**. Maceió-AL, 2020.

BRASIL. Código de Ética profissional do/a Assistente Social. **Lei 8662/93 de regulamentação da profissional**. Brasília, 1993.

Observatório de Mortes e Violências LGBTI no Brasil. **Mortes e violências contra LGBTI+ no Brasil: Dossiê 2022**. Florianópolis-SC: Acontece, ANTRA, ABGLT, 2023.

Tribuna Hoje. **Violência contra LGBTQIA+ em Alagoas: em 2022, 10 foram mortos e 617 denúncias de agressões registradas**. Disponível em
<<https://tribunahoje.com/especial/2022/10/26/2-violencia-contralgbtqia-em-alagoas-em-2022-10-foram-mortos-e-617-denuncias-de-agressoes-registradas>>. Acesso em 29 de junho de 2023.

